UNIVERSIDADE DE COIMBRA
BIBLIOTECA
BOTANICA

Ponta-Delgada – 17 – Dezembro 1894.

Exmo. Amigo S. Julio Henriques!

Recebi a sua de 4 do corrente com muito agrado, com a classificação das plantas pelo S. Mariz, o que muito prazer me deu. Encontrou-se aqui-nal a Habenaria longibracteata, que parecia andar encantada. São bem parecidas esta e a micrantha. Relativamente ao Rubus é bem possível que seja especie introduzida. Hei-de verificar. Na accenda propria mandarei accumular um flôr. Na sua carta não percebi bem duas cousas: 1ª o nome do especialista francez. É Sudre? ou

Tudre? Se me der o nome e direcção d'este botanico, eu poderia enviar-lhe directamente o cacuffera em flôr do Rubus inermis, ou d'alguma outra forma que fosse cá apparecça. 2º R. inermis Willd (gr. do R. ulmifolius). O que significa aquelle gr.? Não percebi. Peço um esclarecimento.

Cá fico esperando com muito empenho o resultado do Amarante, entre o qual espero virá alguma de qualidade chamada pecego Calvos, ou nectarinas. Avalé chegarem aqui nas melhores condições!

Vae por aqui um tempo de chuvas torrenciaes. Felizmente o frio não é muito. Para

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
BIBLIOTECA
BOTANICA

Mim, que tem um grande frio-
reuto, o frio sempre é bastan-
te, e não dispenso um fogão-
sinho de petroles. Quero tanto
de estar alguma hora à banca.
Fico esperando os esclareci-
mentos que peço, e deseji-
lhe uma boas Festas e feliz
anno.

De V.S.ª

ex.mo affº. recp.mo obg.º

Bruno T. Carreiro.